

PROPOSTA DE USO DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL NO TREINAMENTO DE ATLETAS DE BOCHA PARALÍMPICA

Ana Paula Guimarães Panicé - GPEFEA/ DEFD/ UFRRJ
Lyanna de Oliveira Carvalho - GPEFEA/ DEFD/ UFRRJ
anapaulapanice@gmail.com

Área Temática nº 3 : *Deficiência, recreação, esporte e lazer.*

RESUMO

Introdução: A bocha Paralímpica é um desporto que contempla o grupo mais severo de pessoas com deficiência de ordem motora e tem por objetivo aproximar o maior número de bolas coloridas da bola branca (*jack*). Apesar de ser um esporte que exige a utilização, em seus treinos de gestos técnicos e específicos para se chegar ao objetivo final, é de suma importância o caráter recreativo da atividade, pois através do *brincar*, o indivíduo pode exteriorizar-se corporalmente. A psicomotricidade Relacional é um método onde se utiliza o ato de brincar como meio para exteriorização corporal do indivíduo. **Objetivos:** Propor o uso da Psicomotricidade Relacional nos treinos de atletas de bocha paralímpica a fim de que se possa utilizar a brincadeira como forma de manutenção do interesse na prática esportiva e para conhecimento, por parte do treinador, do cenário interior do indivíduo (sonhos, desejos, necessidades e etc).

Metodologia: No primeiro momento, foi feita uma revisão bibliográfica sobre o tema Psicomotricidade Relacional baseado em artigos retirado dos sites das Instituições de ensino superior: Centro Universitário Feevale, Universidade Candido Mendes, Universidade Santa Cecília e Faculdade Católica de Uberlândia. No segundo momento, foi apresentada uma proposta de utilização de um plano de atividades recreativas que estimule o lazer e trabalhe gestos básicos do esporte ao mesmo tempo. **Resultados:** Com a inclusão deste método no treinamento de atletas de bocha, é notório o aumento do interesse dos atletas na prática desportiva e a exteriorização do indivíduo através do corpo, assim criando um ambiente favorável ao aprendizado da prática esportiva em questão, apesar de ainda não ter sido feita uma análise quantitativa que validasse esta teoria em atletas e bocha. Porém, segundo Negrine(2002), o ato de brincar estimula os processos de desenvolvimento e de aprendizagem. **Conclusão:** A Psicomotricidade Relacional é um método importante que possibilita o indivíduo a tornar externo seus pensamentos, desejos, sentimentos e necessidades, a fim de melhor compreensão do “eu” do atleta por parte do técnico, para aperfeiçoar as atividades no treinamento. A ferramenta que é utilizada para tanto é a mais divertida possível: o *Brincar*.

Palavras chave: Psicomotricidade relacional, treinamento, brincar.